

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 3 – Parábolas e Milagres

Marcos 4 e 5

Elaborado por Bruna Senna
brunasenna@gmail.com

1. Introdução

Queridos radiouvintes, nossa lição de hoje será baseada nos capítulos 4 e 5 de Marcos. Nessas passagens encontramos Jesus ensinando ao povo por meio de parábolas e também lemos sobre mais milagres que Ele realizou. Nosso objetivo hoje é entender um pouco melhor as parábolas e aprender as importantes lições que os milagres de Jesus nos trazem.

2. “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!”

Começemos então pelas parábolas! As parábolas eram histórias que Jesus contava e serviam para exemplificar alguma verdade que Ele queria ensinar. No capítulo 4 de Marcos todas as parábolas são sobre o reino de Deus. Jesus se valia de situações cotidianas de seus ouvintes, como a agricultura, por exemplo, para ensinar o que queria. Nem sempre Jesus explicava as parábolas que contava. Na verdade em todo o capítulo 4 a única parábola que Jesus explica é a do semeador e mesmo assim Ele só o faz para os seus discípulos e mais algumas pessoas. Marcos afirma que Jesus, ao falar para a multidão que o cercava, “não lhes dizia nada sem usar alguma parábola. Quando, porém, estava a sós com os seus discípulos, explicava-lhes tudo” (Mc 4.34).

A primeira vista pode parecer estranho o fato de Jesus só explicar as parábolas para os seus discípulos, mas Ele sabia que suas palavras nem sempre eram recebidas da maneira correta pela multidão que o seguia. Os milagres e curas realizados por Jesus haviam espalhado sua fama e a oposição contra Ele era crescente. Dessa

forma, a multidão que cercava Jesus nem sempre era sincera em sua busca. Uns queriam só presenciar um show de milagres e outros buscavam apenas uma oportunidade para atacar Jesus. Assim, as parábolas eram um bom recurso para peneirar os ouvintes de Jesus. Por mais de uma vez Jesus disse: “Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!” (Mc 4.9, 23). Isso significava dizer que era preciso estar atento ao que Jesus estava dizendo para entender e interpretar seus ensinamentos de forma correta. As parábolas não tinham como objetivo confundir o povo, mas eram formas veladas de comunicar as verdades acerca do reino de Deus, e exigiam ouvidos atentos e empenho decidido para entendê-las. As parábolas escondiam e revelavam a verdade a respeito do reino de Deus. Para aqueles que estavam com o coração sincero elas traziam lições espirituais, já para aqueles que não tinham interesse nas palavras de Jesus elas não passavam de simples histórias.

Nestas parábolas o reino de Deus é comparado com plantio de sementes. Uma semente parece ser algo pequeno e insignificante, mas com o tempo se torna uma árvore plenamente desenvolvida. O reino de Deus tem uma lógica de crescimento semelhante ao das sementes. Começa com uma ação aparentemente pequena, mas cresce de forma sobrenatural e produz grandes resultados. “O Reino vem mansa e humildemente, sem fogo do céu, sem resplendor de glória, sem derrubar montanhas ou fender os céus. Vem como a semente semeada na terra. Pode ser rejeitado pelos corações endurecidos, pode ser sufocado, sua vida

pode às vezes parecer se abater e morrer, mas é o Reino de Deus. Ele produz o milagre da vida divina entre os homens e apresenta aos homens as bênçãos do governo divino.¹”

3. Milagres que ensinam

No final do capítulo 4 e no capítulo 5 de Marcos temos o registro de quatro milagres que nos revelam verdades maravilhosas sobre Jesus. Ao lermos esses relatos descobrimos que Jesus é Senhor sobre toda e qualquer circunstância. Nesses quatro milagres Jesus demonstra autoridade sobre os poderes da natureza (Mc 4.35-41), sobre os poderes demoníacos (Mc 5.1-20), sobre o poder das doenças (Mc 5.21-43) e sobre o poder da morte (Mc 5.35-43). Cada um desses milagres atesta que Jesus tem autoridade para transformar mesmo as situações mais críticas. Seja a forte tempestade que atacava o barco dos discípulos, seja os demônios que escravizavam um homem a tal ponto de ninguém conseguir detê-lo, seja a doença de uma mulher pobre e sem esperanças que há doze anos só vinha piorando, seja a morte da filhinha amada de Jairo. Não são essas as situações que mais afligem e desestabilizam os seres humanos? A força incontrolável da natureza que rapidamente devasta todas as coisas, a ação maligna do Diabo e seus demônios no mundo, a brutalidade das doenças que atingem a nós e aos nossos queridos, e o medo da morte que chega sem dar aviso prévio. Nós não temos controle sobre nenhuma dessas situações, mas vemos nesses milagres que Jesus tem poder para lidar com tudo aquilo que nos aflige.

Todos os milagres dessa sequência são inspiradores, mas nosso enfoque hoje será

apenas no primeiro milagre, quando Jesus age em favor dos seus discípulos acalmando a tempestade que assolava o barco em que eles estavam e tranquilizando seus corações temerosos. Esse é um milagre bem conhecido, até entre os não-cristãos. Mesmo numa leitura rápida é possível enxergar muitas semelhanças entre o medo dos discípulos e os temores que agitam nosso coração. Jesus já tinha mostrado que sua autoridade vinha de Deus, mas mesmo assim os discípulos duvidaram que Ele tivesse poder para protegê-los. Jesus já demonstrou o quando nos ama. Sua morte sacrificial na cruz é prova de que Ele se importa tanto conosco que é capaz de dar a sua própria vida em nosso favor. Contudo, mesmo sabendo disso, nós muitas vezes duvidamos que estamos seguros com Cristo. Naquela noite no mar da Galileia mais preocupante do que a força do vento e do mar era a incredulidade dos discípulos. Por isso, Jesus não apenas acalmou a tempestade, mas fez questão de tratar o coração dos seus discípulos e perguntou por que eles estavam com tanto medo e como era possível que ainda não tivessem fé para crer que Jesus tinha poder para salvá-los. Os discípulos já tinham visto Jesus agir sobrenaturalmente na vida de muitas pessoas, mas eles precisavam experimentar esse mesmo poder agindo em suas vidas. O fato de Jesus estar dormindo no barco, enquanto os discípulos se desesperavam, não significa que Ele era indiferente ao sofrimento daqueles homens. Jesus somente permitiu que eles passassem por aqueles momentos de aflição para que tivessem sua fé fortalecida. Assim como aconteceu com os discípulos também acontece conosco hoje. Deus muitas vezes permite que passemos alguns apertos nessa vida para que nossa fé seja confirmada, fortalecida e aumentada.

Deus tem prazer em nos aperfeiçoar para sua honra e glória, e muitas vezes usa os momentos difíceis para isso. Deixe que Jesus trate dos seus medos e suas dúvidas, assim como Ele fez com os

¹ LADD, George Eldon. O evangelho do Reino. In: Perspectivas no movimento cristão mundial / editado por Ralph D. Winter, Steven C. Hawthorne, Kevin D. Bradford; - São Paulo: Vida Nova, 2009.

discípulos no mar da Galileia, e lembre-se: Deus nunca é indiferente aos nossos sofrimentos, mas Ele os usa de maneira soberana para moldar o nosso caráter conforme a sua vontade (Tg 1.2-4).

Pense nisso e tenha uma semana abençoada!

Bibliografia: Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal. CPAD, 2008

Bíblia de Estudo MacArthur. Barueri, Sp. Sociedade Bíblica do Brasil, 2010

Bíblia Shedd / editor responsável Russel P. Shedd. São Paulo: Nova Vida; Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 1997

Comentário bíblico africano / editor geral Tokunboh Adeyemo. – São Paulo: Mundo Cristão, 2010

PINTIO, Carlos Osvaldo Cardoso. Foco e Desenvolvimento no Novo Testamento – São Paulo : Hagnos, 2008

TASKER, R. V. G. Mateus, introdução e comentário. Editora Mundo Cristão
WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo : Novo Testamento : volume I – Santo André, SP : Geográfica editora, 2006

HURTADO, Larry W. Novo Comentário Bíblico Contemporâneo. Editora Vida, 1995

Comentário bíblico : Vida Nova / D.A. Carson... [et al.]. –São Paulo : Vida Nova, 2009